



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

www.camaramairinque.sp.gov.br

ASSEMBLEIA PÚBLICA PELA CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO DAS PESSOAS ATÍPICAS. Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Mairinque, Estado de São Paulo, realizou-se a 1ª Assembleia Pública pela Conscientização e Inclusão das Pessoas Atípicas, sob a presidência do Vereador Rafael da Hípica, Presidente da Câmara Municipal de Mairinque. A sessão teve início com a composição da mesa formada pelos vereadores Cris Pneus, Rogério Mecânico, William Mendes, Jackson e pelo parlamentar Pastor Gilson, da cidade de Jandira (representando o Poder Legislativo); pelo Secretário Municipal de Educação, Sandro Mauro do Nascimento; pelo Secretário Municipal de Saúde, João Gabriel Vieira; pela Secretária de Assistência Social e da Família, Érica dos Santos Marcondes (representando o Poder Executivo); pela presidente da APAE, Rozalda Guazzelli; pela representante do Projeto Instrulibras, Ariane Helena de Camargo Oliveira; pelo representante do Instituto Te Incluo, Luciano Ruggi (representando a classe dos profissionais da área); pelas Sras. Raissa Ramony Araújo, Glace Cristina Araújo Nunes e Géssica Daiane Silva (representando as mães atípicas e familiares). A audiência também contou com a participação de representantes da sociedade civil organizada e com a presença de intérprete de Libras, assegurando a acessibilidade comunicacional. O Presidente compôs a mesa e declarou oficialmente aberta a Assembleia, destacando a relevância do momento como espaço de escuta ativa e participação popular, ressaltando que a finalidade do encontro era promover o diálogo direto entre a população e o Poder Público, permitindo a apresentação de demandas, dificuldades e sugestões relacionadas à inclusão e aos direitos das pessoas atípicas no município, reafirmando o compromisso do Poder Legislativo em transformar as demandas apresentadas em encaminhamentos efetivos. Iniciando os trabalhos, os vereadores e convidados destacaram a relevância da pauta da inclusão no âmbito municipal. Após, foi concedida a palavra às representantes das mães atípicas, Sras. Raissa Ramony Araújo Felicidade, Glace Cristina Araújo Nunes e Géssica Daiane Silva, que passaram a relatar, de forma detalhada, as experiências vivenciadas no cotidiano. A Sra. Raissa destacou as dificuldades encontradas no ambiente escolar, especialmente no que se refere ao preparo técnico dos profissionais da Educação para lidar com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Relatou situações recorrentes em que mudanças na rotina escolar provocam desregulação nas crianças, sem que haja suporte adequado por parte da equipe escolar, o que resulta no acionamento frequente dos responsáveis para retirada dos alunos. Ressaltou, ainda, a necessidade urgente de capacitação contínua de professores e cuidadores, de modo a garantir atendimento adequado e humanizado. Em continuidade, o Secretário Municipal de Educação, Sandro Mauro, fez uso da palavra, reconhecendo fragilidades existentes na Rede Municipal no que se refere à Educação Inclusiva, mas informou que, ao assumir a pasta, identificou a ausência de estrutura adequada para atendimento das demandas específicas das crianças atípicas, destacando a inexistência, até então, de um departamento voltado exclusivamente à educação inclusiva. Relatou a criação do referido departamento e a implementação de ações voltadas à formação de profissionais, além de mencionar a necessidade de regulamentação mais clara acerca das funções dos cuidadores e dos critérios para sua atuação. Agradeceu a atuação da Câmara para que hoje haja orçamento específico para investir em Educação Especial. Durante sua fala, o secretário destacou a existência de distorções na distribuição de cuidadores (ocorridas por diversas questões que fogem ao controle da Secretaria de Educação), explicando que em alguns casos, profissionais estão alocados para alunos que não necessitam desse suporte específico, enquanto outros, que efetivamente necessitam, permanecem desassistidos. Ressaltou que houve avanço significativo



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

www.camaramairinque.sp.gov.br

na contratação de cuidadores e enfatizou a importância de avaliações pedagógicas criteriosas, conforme diretrizes legais, para garantir a correta destinação dos recursos humanos. Na sequência, o Secretário Municipal de Saúde, João Gabriel, apresentou informações detalhadas sobre a situação da Rede Municipal de Saúde, destacando os avanços obtidos na atual gestão, por meio de articulação institucional, especialmente no que se refere à ampliação de atendimentos especializados (fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros) e à redução significativa da fila de espera para atendimento na APAE, que, segundo ele, é custeada quase que integralmente pela Prefeitura. Informou que a demanda reprimida foi praticamente zerada, restando apenas um número reduzido de pacientes aguardando atendimento. O Secretário de Saúde também foi questionado sobre a demora que, muitas vezes, ocorre para obtenção de laudos médicos para diversos transtornos, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esclareceu que se trata de um processo técnico e criterioso de responsabilidade médica, não decorrente de falta de suporte da Prefeitura. A "Secretaria" destacou que a avaliação é clínica, baseada em protocolos estaduais, no histórico do paciente e na observação profissional, o que pode tornar o processo mais demorado. O Presidente da Câmara, Rafael da Hípica, destacou que em todo caso, as mães precisam ter respostas e afirmou o compromisso dos vereadores e secretários em oferecer esse suporte às famílias. Na sequência, a Sra. Géssica Silva solicitou maior acolhimento por parte do Poder Público e ampliação das políticas públicas, incluindo orientação adequada e acesso facilitado aos serviços de Saúde, Educação e Assistência Social. Questionou, ainda, a falta de alguns medicamentos na Rede. O Secretário colocou sua pasta à disposição para receber os pais e destacou ações em andamento em busca de recursos, entre elas o empenho de esforços para trazer o SER (Serviço Especializado em Reabilitação) para o Município. O secretário de Educação instruiu as mães a sempre formalizar as reivindicações por meio de protocolo, a fim de promover mais segurança às famílias e gestão, celeridade ao processo e um atendimento mais adequado. Na sequência, foram apresentados os problemas enfrentados pela pessoa surda, principalmente no acesso aos serviços essenciais. Destacou-se a necessidade de investimento em intérpretes de Libras e a implantação de programas que favoreçam a estimulação precoce das crianças, tanto em Libras, quanto em outras terapias. Dentre os relatos, uma mãe abordou dificuldades com a qualidade das fraldas fornecidas pela Secretaria de Saúde, dificuldades na retirada de medicamentos (especialmente na unidade da Farmácia da Lagoinha) e interrupções no transporte escolar especializado de alunos atendidos em instituição localizada na cidade de Sorocaba. Em resposta, o Secretário de Educação, Sandro Mauro, esclareceu que a situação do transporte decorreu de limitações estruturais da frota municipal, composta por número reduzido de veículos e entraves burocráticos, mas informou que a gestão está buscando a readequação da frota e a captação de recursos para melhoria do serviço, tendo, inclusive, contado com apoio de assessorias parlamentares de deputados para viabilizar tais demandas. O Secretário de Saúde, João Gabriel, também apresentou esclarecimentos acerca do funcionamento da farmácia de alto custo, informando que o serviço segue normas rigorosas do Estado de São Paulo, não sendo permitida a entrega de medicamentos sem a documentação completa exigida. Informou, ainda, que há planejamento para mudança do local da farmácia, visando melhorar o fluxo e a qualidade do atendimento, e reafirmou que a Secretaria de Saúde apurará todos os fatos apresentados. Na oportunidade, as autoridades falaram sobre a importância da participação ativa da sociedade civil, sobretudo das mães atípicas, como agentes fundamentais na construção e no aprimoramento das políticas públicas. Em conjunto, os pronunciamentos reforçaram a necessidade de ampliação do diálogo entre o



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

www.camaramairinque.sp.gov.br

Poder Público e a população, bem como o compromisso institucional de ouvir as demandas apresentadas e buscar soluções viáveis dentro dos limites legais e orçamentários. Houve, ainda, manifestações no sentido de que encontros como este devem ocorrer de forma contínua, consolidando-se como instrumentos permanentes de escuta e planejamento participativo. Em seu pronunciamento, o pai atípico e enfermeiro no município, Rafael Lellis, agradeceu à atual Administração pela forma como vem conduzindo as ações na área da Saúde, destacando avanços significativos na gestão em comparação aos últimos nove anos. Ressaltou melhorias na condução de pacientes e a oferta de capacitações, como curso de primeiros socorros para profissionais da Educação, entre outros. Em momento posterior, foi concedida a palavra à munícipe Janine, pessoa surda, que, por meio de intérprete de Libras, relatou as dificuldades enfrentadas no Município quanto à acessibilidade comunicacional, especialmente em unidades de saúde, delegacias, bancos e demais serviços públicos. Destacou que a comunicação baseada exclusivamente na escrita não atende às suas necessidades, gerando interpretações equivocadas e situações de constrangimento, relatando inclusive casos em que a falta de comunicação adequada poderia resultar em abordagens indevidas por parte de autoridades. Reforçou que pessoas surdas possuem plena capacidade e necessitam de respeito e inclusão, solicitando a presença de intérpretes de Libras nos serviços públicos. Após, a secretária de Assistência Social, Érica Marcondes, destacou a implantação da vigilância socioassistencial como ferramenta estratégica para o levantamento de dados da população com deficiência no município. Ressaltou que esse levantamento é fundamental para o planejamento de políticas públicas eficazes para profissionalizar a pessoa com deficiência, inclusive as surdas, para que quando ela crescer, seja inserida no mercado de trabalho. Falou sobre a criação de serviços como residências inclusivas. O secretário de Saúde informou que será analisada juridicamente a possibilidade de inclusão da exigência de profissionais capacitados em Libras no próximo chamamento público da saúde, especialmente para atuação no pronto atendimento e unidades centrais. O vereador Jackson solicitou a análise da possibilidade de disponibilização de profissional habilitado em Libras para o serviço de socorrista, destacando seu compromisso em buscar recursos para a implementação dessa medida. Ainda no decorrer da Assembleia, foram apresentados relatos de situações críticas decorrentes da falta de comunicação adequada, incluindo caso de atendimento médico em que houve agravamento do quadro clínico do paciente por falha na comunicação entre profissional e usuário, bem como dificuldades enfrentadas em atendimentos policiais envolvendo pessoas surdas. Também foram relatadas situações de sobrecarga enfrentadas por mães que, ao enfrentarem longos períodos de espera em serviços públicos, acabam vivenciando crises comportamentais de seus filhos, evidenciando a necessidade de maior sensibilidade e humanização no atendimento. Na sequência, foi destacado o trabalho desenvolvido pela APAE de Mairinque, reconhecida pelos serviços prestados à população, sendo mencionadas melhorias estruturais recentes, incluindo a implantação de salas especializadas para estimulação sensorial, recursos visuais interativos e simulação de equoterapia, consideradas avanços significativos no atendimento terapêutico. Na fase final da Assembleia, foram apresentados novos relatos acerca da dificuldade no atendimento da farmácia de alto custo, especialmente quanto ao tempo de espera e à rigidez dos procedimentos, tendo o Secretário de Saúde reiterado as limitações impostas pelo Estado e reafirmado o compromisso da gestão em buscar melhorias. Reafirmou a projeção de transferência dos serviços para novo espaço, possivelmente nos próximos 45 dias, e teceu elogios ao trabalho realizado pela APAE, que atende cerca de 300 pessoas. Durante toda a Assembleia, os vereadores presentes reforçaram o compromisso de buscar recursos junto a



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

www.camaramairinque.sp.gov.br

parlamentares e órgãos competentes, destacando a importância da união entre poder público e sociedade civil para a construção de soluções efetivas. Por fim, o presidente da sessão agradeceu a presença de todos, ressaltando a relevância das contribuições apresentadas e reafirmando que todas as manifestações serão devidamente registradas e encaminhadas para apreciação em plenário, garantindo que não se percam e possam resultar em ações concretas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Popular, da qual se lavra a presente ata.

Rafael da Hípica
Presidente da Câmara Municipal de Mairinque